

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: PARAREDE - SGPS, S.A.

Sede: ___ RUA LAURA ALVES, Nº 12-3º - 1050-138 LISBOA

NIPC: 503 541 320

Período de referência:

Valores de referência em 000Esc em Euros

1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre ⁽¹⁾

Início: 01/01/2003 Fim:30/09/2003

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)	28.040.329	53.094.150	-47,19	25.537.904	53.350.721	-52,13
Imobilizações incorpóreas	21.966.150	44.781.203	-50,95	23.387.779	48.223.638	-51,50
Imobilizações corpóreas	85.038	201.073	-57,71	2.054.064	5.028.679	-59,15
Investimentos financeiros	5.989.141	8.111.874	-26,17	96.061	98.404	-2,38
Dívidas de terceiros (líquido)	59.746.028	95.790.083	-37,63	16.693.356	18.649.224	-10,49
Médio e longo prazo						
Curto prazo	59.746.028	95.790.083	-37,63	16.693.356	18.649.224	-10,49
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital social	43.800.000	125.087.500	-64,98	43.800.000	125.087.500	-64,98
Nº acções ordinárias	219.000.000	125.087.500	75,08	219.000.000	125.087.500	75,08
Nº acções de outra natureza						
Valor das Acções próprias	647.320	647.320		647.320	647.320	
Nº acções com voto	212.806	212.806		212.806	212.806	
Nº acções pref. sem voto						
Interesses Minoritários				56.770	508.261	-88,83
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos	54.208.859	92.220.533	-41,22			
Dívidas a terceiros	22.951.852	31.918.406	-28,09	28.772.562	44.445.938	-35,26
Médio e longo prazo		4.979.271	-100,00	4.243.469	8.047.426	-47,27
Curto prazo	22.951.852	26.939.135	-14,80	24.529.093	36.398.512	-32,61
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	87.863.232	149.205.177	-41,11	46.380.697	76.712.016	-39,54
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	10.417.577	24.882.588	-58,13	10.417.577	24.882.588	-58,13
TOTAL DO PASSIVO	77.445.655	124.322.589	-37,71	35.906.350	51.321.167	-30,04

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	1.050.000	900.088	16,66	18.572.635	18.119.830	2,50
Variação da produção						
CMVMC e dos Serviços prestados				8.768.045	5.062.539	73,19
Resultados brutos	1.050.000	900.088	16,66	9.804.590	13.057.291	-24,91
Resultados operacionais	-4.588.841	-7.455.743	-38,45	-8.238.152	-16.025.194	-48,59
Resultados Financeiros (líquido)	-6.942.894	-12.409.004	-44,05	-124.410	-7.047.169	-98,23
Resultados correntes	-11.531.735	-19.864.747	-41,95	-8.362.562	-23.072.363	-63,76
Resultados extraordinários	-64.624	-3.154.214	-97,95	-3.234.452	45.088	-7273,64
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾						
Interesses Minoritários				-655	-8.314	-92,12
Resultado líquido ao trimestre	-11.596.359	-23.018.961	-49,62	-11.596.359	-23.018.961	-49,62
Resultado líquido ao trimestre por acção	-0,053	-0,184	-71,23	-0,053	-0,184	-71,23
Autofinanciamento ⁽³⁾	-7.702.194	-9.275.745	-16,96	-5.250.313	-5.017.170	4,65

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

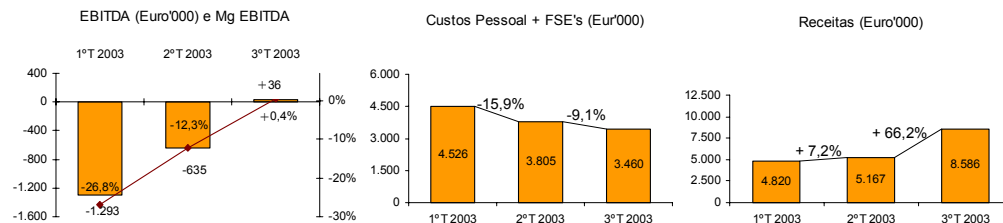
⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

RESULTADOS – 3º TRIMESTRE 2003

- Volume de negócios cresce 68,5% para 8.586 mil euros, face ao trimestre homólogo
- EBITDA cresce 1.952 mil euros, para 36 mil euros, face ao trimestre homólogo
- 1º Trimestre com Resultados Operacionais positivos nos últimos 3 anos

O Grupo ParaRede confirma o **Turnaround operacional**, apresentando EBITDA positivo durante o terceiro trimestre de 2003, conseguindo deste modo, antecipar o objectivo estabelecido.



- EBITDA regista uma melhoria significativa, apresentando valores positivos e a respectiva margem evoluiu favoravelmente de - 12,3% no segundo trimestre para + 0,4%.
- Custos Fixos registam redução de 9%.
 - 2% nos Custos com Pessoal
 - 28% nos FSE's
- Volume de Negócios consolidado ascendeu a 8.586 mil euros apresentando um forte crescimento face ao registado no trimestre anterior (+ 66%).
- Este desempenho ficou a dever-se a uma maior eficiência na utilização de recursos internos, com reflexo na redução dos custos operativos, e simultaneamente a um expressivo aumento das receitas.

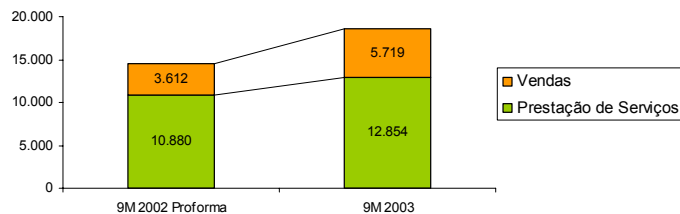
Evolução da Actividade

Demonstração de Resultados Consolidada (valores em Eur '000)	Proforma		9M 2003	Variação	Proforma Variação
	9M 2002	9M 2002*			
Vendas	3.690	3.612	5.719	55,0%	58,3%
Prestação de Serviços	14.429	10.880	12.854	-10,9%	18,1%
Receitas Totais	18.120	14.492	18.573	2,5%	28,2%
CMVMC	1.417	1.301	4.568	222,4%	251,1%
Subcontratos	3.646	3.360	4.200	15,2%	25,0%
Margem Bruta	13.057	9.831	9.805	-24,9%	-0,3%
<i>Margem Bruta</i>	72,1%	67,8%	52,8%		
TPE's	293	190	258	-11,9%	35,6%
Outros Proveitos	1.900	46	33	-98,3%	-28,5%
FSE's	8.950	5.410	2.986	-66,6%	-44,8%
Custos com Pessoal	13.119	11.878	8.805	-32,9%	-25,9%
Impostos e Outros Custos Operacionais	161	146	197	22,8%	34,9%
EBITDA	-6.980	-7.367	-1.892	72,9%	74,3%
<i>Margem EBITDA</i>	-38,5%	-50,8%	-10,2%		
Amortizações	8.551	8.226	5.729	-33,0%	-30,4%
Provisões	494	494	617		
EBIT	-16.025	-16.087	-8.238	48,6%	48,8%
<i>Margem EBIT</i>	-88,4%	-111,0%	-44,4%		
Resultados Financeiros	-7.047	-6.937	-124	98,2%	98,2%
Resultados Extraordinários	45	33	-3.234		
Resultados Antes de Impostos	-23.027	-22.991	-11.597	49,6%	49,6%
Resultado Líquido	-23.019	-23.013	-11.596	49,6%	49,6%
<i>Margem Líquida</i>	-127,0%	-158,8%	-62,4%		

* a comparabilidade das contas do terceiro trimestre de 2003 com as do período homólogo carece de ajustamentos decorrentes da alteração do perímetro de consolidação. Neste sentido os valores de 2002 proforma encontram-se ajustados pela exclusão do Grupo Futursis/Rumos.

Volume de Negócios

O Volume de Negócios nos primeiros nove meses de 2003 ascendeu a 18.573 mil euros, registando um crescimento de 28% face aos valores proforma do período homólogo. Esta evolução encontra-se suportada pelo aumento quer da Prestação de Serviços (+ 18%), quer da Venda de soluções e tecnologias próprias e de terceiros (+ 58%).



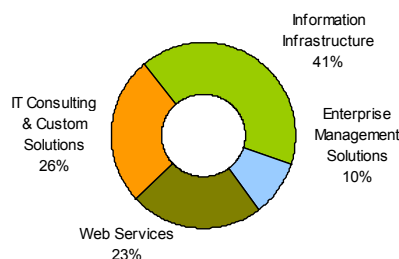
O crescimento global do Volume de Negócios registou-se em todas as áreas de actividade, com particular destaque para as divisões de Information Infrastructure, com um incremento de 67,5%, de Enterprise Management Solutions e Web Services, ambas com crescimentos em torno dos 15%.

Por seu lado, a área de IT Consulting & Custom Solutions, registou um crescimento que embora menos acentuado, merece ser realçado, devido à conjuntura adversa das condições de mercado que se caracteriza pela contracção generalizada dos preços hora/homem praticados.

Receitas por Área de Negócio (valores em EUR'000)	9M 2002	Proforma 9M 2002	9M 2003	Variação	Proforma Variação
Information Infrastructure	4.546	4.546	7.613	67,5%	67,5%
Enterprise Management Solutions	1.566	1.566	1.803	15,1%	15,1%
Web Services	3.816	3.816	4.360	14,3%	14,3%
IT Consulting & Custom Solutions	4.564	4.564	4.797	5,1%	5,1%
Outsourcing & Training (Rumos)*	3.628	-	-	-100,0%	-
Total	18.120	14.492	18.573	2,5%	28,2%

* Empresa alienada em Dezembro de 2002

Receitas por Área de Negócio 9M 2003



Em conclusão, o bom desempenho comercial do grupo e que se traduz num expressivo ganho de quota de mercado, ficou a dever-se, ao aprofundamento da relação com grandes Clientes, permitindo à ParaRede posicionar-se indiscutivelmente como um dos principais "players" do mercado, chamando a si um papel de grande relevo em negócios de elevada projecção nacional, entre os quais destacamos os seguintes:

Information Infrastructure

- Ampliação da Plataforma de Gestão de Redes de Clientes da PT Prime
- Implementação da infraestrutura de rede pública *wireless* no Grupo PT
- Modernização e uniformização das infraestruturas dos balcões do Grupo Totta
- Manutenção do parque informático do Grupo Banco Espírito Santo, Grupo Totta e Banco de Portugal, sendo hoje a ParaRede o maior prestador nacional de serviços de manutenção e *help desk* no sector bancário
- Reestruturação dos ambientes SAP do Grupo PT
- Actualização dos sistemas de Billing da TMN
- Reformulação da Rede Estruturada do Instituto Nacional de Administração

Enterprise Management Solutions

- Conclusão da 1ª fase do Sistema de Informação de Gestão Logística e Financeira no Grupo Banco Espírito Santo (plataforma SAP)
- Sistema de informação e de bilhética virtual do novo estádio Municipal de Leiria
- Conclusão do sistema de gestão financeiro e de aprovisionamento da Marinha de Guerra Portuguesa (plataforma SAP)
- Implementação de sistemas ERP em diversos clientes de média dimensão do sector da Indústria e Serviços (plataforma Microsoft Business Solutions/Navision)

Web Services

- Canal de TV Institucional das lojas TMN
- Canal de TV Institucional da Associação Nacional de Farmácias (Farmácia TV), associado ao sistemas de gestão de atendimento (MSWait)
- Sistema de gestão de atendimento (MSWait) para a Segurança Social e Câmara Municipal de Lisboa
- Sistema de Transferência Electrónica de Informação da DGITA

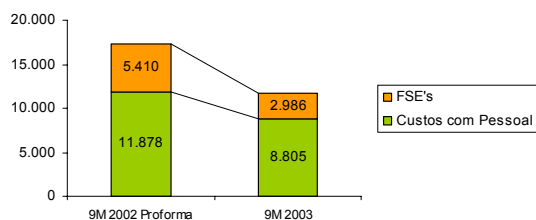
IT Consulting & Custom Solutions

- Outsourcing das aplicações de negócio do Grupo Totta
- Projectos de telecompensação de cheques e de transferências periódicas no Banco Espírito Santo
- Implementação da solução de empréstimos no Barclays Bank
- Outsourcing das aplicações da ADSE
- Fornecimento da solução de suporte à activação de clientes da TV Cabo

Custos Fixos Operacionais

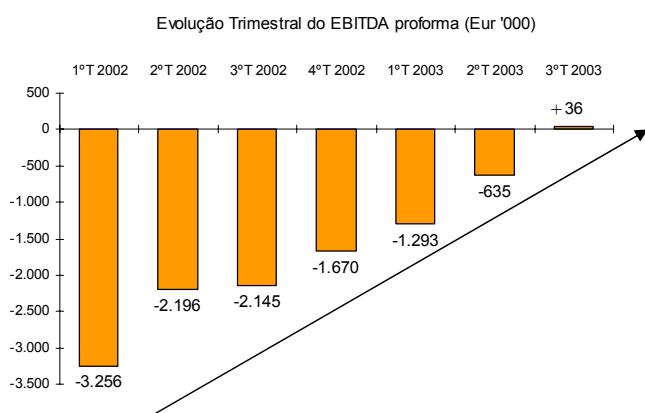
Os custos fixos continuaram neste trimestre a sua evolução descendente, apresentando uma redução de 32%, decompondo-se como segue:

- **26% nos Custos com Pessoal**, resultado da diminuição do quadro de colaboradores e da flexibilização da massa salarial verificada no Grupo.
- **45% no total dos custos com FSE's**, fruto das medidas de racionalização de custos fixos e de controlo orçamental.



Cash Flow Operacional (EBITDA)

Nos primeiros nove meses do ano, os resultados operacionais do Grupo ParaRede melhoraram 74% quando comparados com o valor proforma do período homólogo. Esta melhoria reflecte-se não só no seu valor absoluto como na margem EBITDA sobre as vendas evoluindo esta de -50% para -10%.



Com efeito, a obtenção de um cash flow operacional positivo no 3º trimestre reveste-se da maior importância, na medida em que constitui o fim de um ciclo, que de acordo com o previsto deveria acontecer apenas no 4º trimestre.

Resultado Líquido

O Resultado Líquido apresentou uma melhoria de 50% face ao valor proforma do período homólogo, registando um valor de -11.596 mil euros.

As Amortizações registaram um decréscimo de 30%, fundamentalmente pelo facto da empresa Futursis ter sido alienada no final de 2002, o que determinou a extinção do goodwill existente e respectivas amortizações.

Os Resultados Financeiros ascenderam apenas a 124 mil euros negativos, beneficiando do facto de terem sido contabilizadas diferenças de câmbio favoráveis de 1.200 mil euros, decorrentes dos investimentos efectuados no exterior (Brasil).

Os Resultados Extraordinários reflectem em grande medida os custos de natureza não recorrente, decorrentes da execução do plano de reestruturação no valor de cerca de 2.384 mil euros.

O terceiro trimestre do ano de 2003 ficou marcado pela ocorrência dos seguintes factos:

04/07/2003

O Conselho de Administração recebeu a 30 de Junho a indicação exacta dos credores que efectivamente viriam a subscrever o aumento de capital através da conversão de créditos, a indicação exacta dos créditos, e do seu montante, que seriam objecto de conversão em capital, como adiante respectivamente indicados - Banco Espírito Santo, S.A. (12.235.217 euros correspondentes à subscrição de 61.176.085 novas acções da Sociedade), Banco BPI, S.A. (4.385.306 euros correspondentes à subscrição de 21.926.530 novas acções da Sociedade) e Banco Comercial Português, S.A. (2.161.977 euros correspondentes à subscrição de 10.809.885 novas acções da Sociedade).

Nestes termos, o capital social da ParaRede SGPS, S.A. de 25.017.500 euros foi aumentado para 43.800.000 euros através da emissão de 93.912.500 novas acções na modalidade de entradas em espécie resultante da conversão parcial dos créditos detidos pelas entidades supra identificadas sobre a ParaRede, SGPS, S.A..

- 21/07/2003 Apresentação a registo da deliberação da redução do capital social no montante de 25.017.500 euros, mediante a redução de 50.035.000 euros para 25.017.500 euros, destinada à cobertura de perdas, por via da redução do valor nominal das acções que o representam, passando cada acção a ter o valor unitário de 0,20 euros.
- 31/07/2003 Designação do Secretário da Sociedade e do Secretário da Sociedade suplente o Sr. Dr. Raul Lufinha e o Sr. Dr. João Venâncio respectivamente;
- 13/08/2003 Foi outorgada a escritura pública de redução do capital social de 50.035.000 euros para 25.017.500 euros e subsequente aumento de 25.017.500 euros para 43.800.000 euros e respectiva alteração aos Estatutos da Sociedade, incluindo a alteração da redacção do Artigo Quarto dos Estatutos da Sociedade, em consequência da mencionada redução e aumento de capital social.
- 30/09/2003 Renúncia do Exmº Sr. Dr. Luís Manuel Abrantes Marques ao cargo de Administrador da ParaRede SGPS, S.A.

A ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 30 de Outubro de 2003

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

PAULO M. RAMOS - PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA
PEDRO REBELO PINTO - ADMINISTRADOR

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.